

SEMEANDO NO INTERIOR: EXPANSÃO UNIVERSITÁRIA, DESENVOLVIMENTO LOCAL E OS DESAFIOS DA PERMANÊNCIA

Dr. Lauro Lodo Prado

A expansão e a interiorização do ensino superior no Brasil, intensificadas a partir dos anos 2000, representaram um marco central na redução das desigualdades socioespaciais históricas do país. Ao descentralizar o acesso à universidade, majoritariamente concentrado nas capitais e regiões metropolitanas desenvolvidas, houve um processo de extensão de oportunidades educacionais e de cidadania para as populações não metropolitanas periféricas.

Sob a ótica do desenvolvimento socioeconômico regional, a fixação de novos câmpus universitários atua como um vetor dinâmico de transformação local. No curto prazo, essas instituições impulsionam a economia dos municípios-sede através do incremento na demanda local por comércio e serviços. No longo prazo, promovem o acúmulo substancial de capital humano, gerando um aumento no estoque de profissionais qualificados e postos de trabalho técnico, além de fomentar cadeias multiplicadoras de emprego e inovação.

Entretanto, a literatura aponta o desafio crítico da contradição entre “expandir e sustentar” em cenários influenciados por políticas de austeridade neoliberais. Para que a democratização do ensino superior seja efetiva, a ampliação de vagas exige a contrapartida de políticas públicas robustas de assistência e permanência estudantil. Sem o devido financiamento contínuo para moradia, transporte e alimentação, as vulnerabilidades socioeconômicas dos novos discentes põem em risco a retenção acadêmica, transformando o sonho do acesso em exclusão precoce. Conclui-se que o sucesso do desenvolvimento territorial via educação superior requer um compromisso contínuo das partes envolvidas, garantindo a sustentabilidade financeira tanto da infraestrutura quanto do estudante inserido nesse novo ecossistema.

Referência

BARBOSA, Marcelo Ponte; PETTERINI, Francis Carlo; FERREIRA, Roberto Tatiwa. Avaliação do impacto da política de expansão das universidades federais sobre as economias municipais. **Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec)**, 2015. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2015/submissao/files_l/112-6599011d2e3082ef34b038002f88e41c.pdf. Acesso em: 15 jun. 2026.

BERRY, Christopher R.; GLAESER, Edward L. The divergence of human capital levels across cities. **Papers in Regional Science**, v. 84, n. 3, p. 407-444, 2005.

COSTA, Maria Raimunda Santos da. Contextualizando expansão e interiorização no campo da educação brasileira. **Revista Exitus**, Santarém/PA, v. 7, n. 3, p. 250-276, set./dez. 2017.

DOURADO, Luiz Fernandes. **A interiorização do ensino superior e a privatização do público**. Goiânia: UFG, 2001.

FURTADO, Celso. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

NIQUITO, Thais Waideman; RIBEIRO, Felipe Garcia; PORTUGAL, Marcelo Savino. Impacto da criação das novas Universidades Federais sobre as economias locais. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 51, 2018.

SANTOS, Luiza Mikaela de Sá; ROCHA, Roberta de Moraes; JUSTO, Wellington Ribeiro. Impacto da expansão e interiorização das universidades federais no Brasil na atração de mão-de-obra qualificada e na criação de postos de trabalho (2002 a 2010). **PPGECON-UFPE/CAA, URCA**, [s.d.]. Disponível em: <https://brsa.org.br/wp-content/uploads/wpcf7-submissions/1771/Arquivo-1.pdf> Acesso em: 15 jun. 2026.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.